

RUTE

1 Quando Israel era dirigido pelos juízes, houve fome na terra, e um homem que morava em Belém, em Judá, abandonou o país por causa da fome e foi morar na terra de Moabe. Levou consigo a sua esposa e seus dois filhos. ² Esse homem chamava-se Elimeleque, e a sua mulher, Noemi; os dois filhos, Malom e Quiliom. Eram efraetas de Belém de Judá. Eles foram para Moabe e ficaram morando ali.

³ Enquanto moravam em Moabe, Elimeleque morreu e Noemi ficou sozinha com seus dois filhos. ⁴ Os dois jovens, Malom e Quiliom, casaram-se com mulheres de Moabe, uma chamada Orfa e a outra Rute, e ficaram morando lá por quase dez anos. ⁵ Depois disso, morreram também Malom e Quiliom, e Noemi ficou completamente só, sem o seu marido e sem os dois filhos.

⁶ Ela decidiu voltar para Israel deixando o território de Moabe, pois tinha ouvido que o SENHOR havia abençoado o povo judeu com boas colheitas! As noras foram junto com ela.

⁷ Assim, ela e as duas noras saíram do lugar onde tinham morado.

Enquanto estavam a caminho para a terra de Judá, ⁸ Noemi disse às suas noras: “Por que vocês não voltam para as casas de suas mães? Eu desejo sinceramente que o SENHOR recompense vocês duas por terem sido fiéis aos seus maridos e a mim. ⁹ Que o SENHOR conceda que cada uma de vocês encontre um outro marido”.

Noemi beijou suas noras, e elas começaram a chorar em voz alta, ¹⁰ e disseram a ela: “Não! Queremos ir com a senhora, viver com o seu povo!”

¹¹ Noemi, porém, respondeu: “É melhor que vocês voltem para seu povo, minhas filhas. Por que viriam comigo? Será que eu poderia ter mais filhos para que se tornassem os seus maridos no futuro?” ¹² Não, minhas filhas; voltem para suas casas, pois eu já sou velha demais para ter outro marido. E mesmo se eu tivesse marido, e estivesse esperando filhos, ¹³ vocês iriam esperar até que eles crescessem? Não, é claro que não, minhas filhas! É mais amargo para mim do que para vocês, porque o SENHOR voltou-se contra mim!”

¹⁴ Choraram juntas mais uma vez, e Orfa se despediu da sogra com um beijo, voltando para a casa de sua família; Rute, porém, insistiu em ficar com Noemi.

¹⁵ “Pense bem”, disse Noemi a ela, “sua cunhada voltou ao seu povo e aos seus deuses; volte também com a sua cunhada”.

¹⁶ Mas Rute respondeu: “Não insista para que eu a abandone, pois quero ir aonde a senhora for, e viver onde a senhora viver. O seu povo será o meu povo e o seu Deus será o meu Deus! ¹⁷ Eu quero morrer onde a senhora morrer e aí desejo ser enterrada. Deus pode fazer o que ele quiser comigo se eu deixar que alguma coisa,

senão a morte, me separe da senhora”.

¹⁸ Quando Noemi viu que Rute estava decidida e que não havia jeito de convencê-la, não insistiu mais. ¹⁹ E partiram. Quando chegaram a Belém, todo o povoado ficou agitado por causa delas.

“Será que é Noemi mesmo?”, perguntavam as mulheres. ²⁰ Noemi, porém, lhes dizia: “Não me chamem Noemi; ² chamem-me Mara.” ³

Porque o Deus Todo-poderoso tornou a minha vida amarga! ²¹ Eu parti cheia de alegria, de mãos cheias, mas o SENHOR me trouxe de volta de mãos vazias. Por que então vocês me chamam Noemi, quando Deus me voltou as costas e trouxe tanto sofrimento para mim?”

²² Quando Noemi e sua nora moabita Rute voltaram das terras de Moabe e chegaram a Belém, a colheita de cevada estava começando.

2 Havia em Belém um homem muito rico e influente, parente do grupo de famílias de Elimeleque. O nome desse homem era Boaz.

² Certo dia, Rute, a moabita, disse a Noemi: “Talvez eu possa ir colher espigas que sobram, no campo de alguma pessoa bondosa”. ⁴ Noemi respondeu:

“Está bem, minha filha. Pode ir”.

³ Rute foi recolher as espigas que sobravam atrás dos ceifeiros. Então, entrou no campo que pertencia a Boaz, parente de Elimeleque.

⁴ Boaz chegou de Belém enquanto Rute estava em sua propriedade e saudou os trabalhadores: “O SENHOR esteja com vocês!”

E eles responderam: “O SENHOR o abençoe!”

¹ Isso se refere à lei da época. O casal mantinha na família a nora que ficasse viúva, casando-a com um irmão mais novo do falecido. Veja Dt 25.5-10.

² Noemi significa “agradável”. Veja também o v. 21.

³ Mara significa “amarga”.

⁴ Veja Lv 19.9 e Dt 24.19.

⁵ Boaz perguntou ao capataz dos ceifeiros: “A quem pertence aquela moça?”

⁶ “É a moça que veio de Moabe, junto com Noemi”, respondeu o capataz. ⁷ “Hoje de manhã ela me pediu que a deixasse apanhar as espigas que os trabalhadores deixam cair e não parou de trabalhar, a não ser para um pequeno descanso ali no abrigo”.

⁸ Boaz foi até onde Rute estava e lhe disse: “Olhe, minha filha, fique aqui para colher conosco; não vá colher em outra lavoura. Fique aqui e siga as mulheres que trabalham para mim. ⁹ Fique atenta onde os homens estão ceifando, e vá atrás das moças. Eu já dei ordem aos meus empregados para não aborrecerem você. Quando tiver sede, venha e beba das vasilhas que os servos encheram”.

¹⁰ Então ela inclinou-se e, prostrada, com o rosto no chão, perguntou a Boaz: “Por que o senhor é tão bom para mim? O senhor deve saber que eu sou apenas uma estrangeira”.

¹¹ “Sim, eu sei”, respondeu Boaz, “e também ouvi falar de todo o amor e bondade que você demonstrou à sua sogra, desde a morte do seu marido Malom; como você deixou o seu pai, sua mãe, e a terra em que você nasceu, para viver com um povo que você não conhecia. ¹² Eu desejo que o SENHOR, o Deus de Israel, sob cuja proteção você veio se colocar, a recompense ricamente por tudo que você fez!”

¹³ “Muito obrigada, senhor”, respondeu ela. “O senhor foi tão bom comigo. O senhor me consolou e falou ao coração da sua serva; e eu nem sou sua serva!”

¹⁴ Na hora da refeição, Boaz chamou Rute e disse: “Venha, coma conosco, e pegue do pão e molhe-o no vinho”.⁵

Assim, ela sentou-se junto aos trabalhadores, e Boaz lhe deu grãos tostados, muito mais do que ela podia comer. ¹⁵ Quando ela voltou ao trabalho para colher espigas, Boaz ordenou aos seus empregados: “Deixem Rute colher à vontade, sem incomodá-la, mesmo que ela colha entre os feixes! ¹⁶ Quando estiverem colhendo, deixem cair algumas espigas dos feixes para que ela as colha. Não a repreendam”.

¹⁷ Assim, Rute trabalhou o dia inteiro; à noite, depois de debulhar a cevada que colhera, havia mais de vinte quilos!⁶ ¹⁸ Ela levou sua colheita à cidade e a entregou à sua sogra, junto com o que havia sobrado da sua refeição.

¹⁹ A sogra perguntou: “Onde foi que você colheu hoje? Onde trabalhou? Que Deus abençoe aquele que foi tão bom com você!”

⁵ Ou “vinagre”.

⁶ Em hebraico “efa”. As estimativas do efa variam entre 20 e 40 litros.

Então Rute contou à sua sogra tudo o que tinha acontecido e disse: “O nome do dono do campo em que trabalhei hoje é Boaz”.

²⁰ “Que o SENHOR o abençoe! O SENHOR continua a ser bondoso para conosco como também foi para os nossos maridos!”⁷ exclamou Noemi emocionada. E acrescentou: “Sabe, esse homem, Boaz, é um de nossos parentes mais chegados, um dos nossos resgatadores”.⁸

²¹ “Bem”, disse Rute, a moabita, “ele mesmo me disse para voltar e colher junto com os seus empregados até que terminassem toda a colheita”.

²² “Mas isso é maravilhoso!”, exclamou Noemi. “Faça o que ele disse. Fique junto com as empregadas dele durante toda a colheita; lá você estará muito mais segura que em qualquer outro campo onde poderiam molestá-la!”

²³ Rute fez o que Noemi sugeriu, e ficou com as servas de Boaz colhendo as espigas, até o fim da colheita de cevada e de trigo. E durante esse tempo, ficou morando com a sua sogra.

3 Certo dia, Noemi, sua sogra, disse a Rute: “Minha filha, acho que está na hora de eu encontrar um marido⁹ e um casamento feliz para você. ² Sabe em quem estou pensando? Boaz, o senhor das servas com quem você esteve! Ele tem sido tão bom para nós, e é um parente próximo. Fiquei sabendo que hoje à noite ele estará debulhando a cevada na eira. ³ Faça o que vou lhe dizer: tome banho, perfume-se e vista a sua melhor roupa. Depois vá até o lugar onde Boaz está trabalhando, mas não deixe que Boaz a veja antes de terminar a refeição. ⁴ Preste atenção no lugar em que ele vai se deitar. Então aproxime-se, levante a coberta dos pés de Boaz e deite-se ali. Ele dirá a você o que você deve fazer”.¹⁰

⁵ Rute respondeu: “Está bem. Vou fazer tudo o que a senhora me disse”.

⁶ E assim, naquela noite, Rute foi até o lugar onde debulhavam as espigas, seguindo à risca as instruções de sua sogra. ⁷ Depois de Boaz ter comido e bebido, e estando já um pouco alegre, foi se deitar, perto de um monte de grãos. Caminhando silenciosamente, Rute se aproximou, descobriu os seus pés e se deitou. ⁸ No meio da noite, Boaz acordou de repente,

⁷ Ou “... com os vivos e com os mortos”.

⁸ Isto é, o responsável por garantir os direitos de subsistência, descendência e propriedade; veja também nos caps. 3 e 4.

⁹ Em hebraico “encontrar descanso”.

¹⁰ Isto é, o que precisa acontecer antes do casamento.

virou-se e ficou admirado de encontrar uma mulher deitada aos seus pés!

⁹“Quem é você?”, perguntou ele, assustado!

“Sou eu, senhor, sua serva Rute”, respondeu ela. “Estenda a sua capa sobre a sua serva, pois o senhor é o meu resgatador.”¹¹

¹⁰“O SENHOR a abençoou, minha filha!”, exclamou Boaz. “Agora você está sendo mais bondosa para Noemi do que foi antes. Naturalmente, você deveria preferir um homem mais jovem, mesmo que ele fosse pobre. Apesar disso, você deixou de lado os seus desejos pessoais.”¹² ¹¹Agora, minha filha, não se preocupe com nada. Eu vou cuidar de todos os detalhes para o casamento, pois toda a cidade sabe que você é uma mulher virtuosa.¹³

¹²Existe um problema, porém. É verdade que sou o parente resgatador, mas há outro resgatador que é ainda mais chegado do que eu.

¹³Fique aqui durante a noite; pela manhã eu vou procurá-lo e conversar com ele. Se ele quiser resgatá-la,¹⁴ está bem; que a resgate. Mas, se ele não quiser, eu juro pelo SENHOR que eu a resgatarei.¹⁵ Agora deite-se e durma até o amanhecer”.

¹⁴Assim, ela ficou deitada aos pés de Boaz até pela manhã, levantando-se antes do sol nascer, para não ser reconhecida, pois Boaz lhe havia dito: “Ninguém deve saber que uma mulher veio até aqui”.

¹⁵“Traga-me a sua capa que está sobre você e segure-a”, disse Boaz a Rute. Ela a segurou e Boaz colocou na capa cerca de vinte e cinco quilos de cevada,¹⁶ como presente para Noemi, e a colocou sobre as costas de Rute, que voltou à cidade. ¹⁶Quando Rute voltou à sua sogra, Noemi lhe perguntou: “Como foram as coisas, minha filha?”

Então Rute lhe contou tudo o que aquele homem tinha feito, ¹⁷e acrescentou:

“Ele me deu esta cevada, dizendo: ‘Você não vai voltar com as mãos vazias para a sua sogra!’”

¹⁸Noemi, então, disse a Rute: “Espere um pouco, minha filha, até ficarmos sabendo o que vai acontecer, porque Boaz não vai desistir antes de resolver esse caso. E ele vai resolvê-lo ainda hoje”.

¹¹ Ou “remidor” ou “redentor”. Em outras palavras: “Case-se comigo, como manda a lei de Deus, pois o senhor é meu parente próximo”.

¹² Isto é, para dar um herdeiro a Noemi e Elimeleque ao se casar com Boaz.

¹³ Ou “maravilhosa”.

¹⁴ Ou “casar com você”.

¹⁵ Ou “me casarei com você”.

¹⁶ Ou “seis medidas de cevada”.

4 Naquela manhã, Boaz foi até o mercado¹⁷ e lá encontrou o parente resgatador de quem havia falado a Rute. Boaz o chamou e disse: “Meu amigo, venha até aqui e sente-se”. E se sentaram para conversar.

²Boaz chamou dez líderes da cidade e pediu a eles que servissem como testemunhas.

³Depois, disse ao resgatador: “Você conhece Noemi, que voltou da terra de Moabe. Ela pôs à venda a propriedade de Elimeleque, nosso irmão. ⁴Achei que devia falar com você a respeito disso, para você comprar a terra, tendo como testemunhas esses senhores dignos de confiança. Se você quiser resgatar essa propriedade, resgate-a, porque se não a comprar, eu a comprarei. O direito de comprar a terra pertence a você, e depois a mim”.

O homem respondeu: “Está certo. Eu comprarei a propriedade”.

⁵Então Boaz lhe disse: “A compra da propriedade de Noemi e da moabita Rute requer também o seu casamento com Rute, para que ela tenha filhos que recebam o nome de seu falecido marido e herdem a terra”.

⁶“Se é assim, eu não poderei comprá-la”, respondeu o resgatador. “O filho dela acabaria herdando a minha terra também; você poderá comprá-la. Eu não poderei fazê-lo!”

⁷Naquela época, quando alguém transferia o direito de compra, era costume tirar a sandália e entregá-la à outra pessoa; assim os negócios eram oficializados publicamente em Israel.

⁸Assim, ao dizer a Boaz: “Você pode comprá-la”, o homem tirou a sandália.

⁹Então Boaz disse às testemunhas e ao povo que se tinham juntado à sua volta: “Vocês hoje são testemunhas de que estou comprando de Noemi toda a propriedade de Elimeleque, de Quiliom e de Malom, ¹⁰e também adquiri o direito de me casar com Rute, a moabita, viúva de Malom, para que ela tenha um filho que leve o nome da família de seu falecido marido, e não desapareça dos registros da cidade. Vocês hoje são testemunhas disso!”

¹¹Todas as pessoas ali reunidas e as dez testemunhas confirmaram: “Somos testemunhas! Que o SENHOR faça essa mulher, que hoje se torna parte de sua família, tão fértil quanto Raquel e Lia, das quais descendeu toda a nação de Israel! E que você seja um grande homem em Efrata, e muito famoso em Belém!” ¹²Desejamos que, através de seu casamento com Rute, o SENHOR lhe dê uma

¹⁷ Ou “à porta da cidade”, que era o local onde os negócios eram realizados.

família tão grande e ilustre quanto a de nosso antepassado Perez, o filho de Judá e Tamar”.

¹³ Assim, Boaz e Rute se casaram; Boaz teve relações com ela, e o SENHOR permitiu que ela engravidasse e desse à luz um filho.

¹⁴ As mulheres de Belém disseram a Noemi: “Louvado seja o SENHOR, que hoje não a deixou sem resgatador! Desejamos que ele seja famoso em Israel! ¹⁵ Que devolva a você a juventude e que cuide de você quando chegar à sua velhice. Ele é o filho de sua nora que a ama muito, que foi melhor para você do que sete filhos”.

¹⁶ Noemi tomou o menino no colo e ficou cuidando dele, ¹⁷ e as mulheres da vizinhança disseram: “Depois de tanto tempo, Noemi tem outro filho!”, e deram a ele o nome de Obede. Este foi o pai de Jessé e avô de Davi.

¹⁸ Estes são os antepassados de Davi, começando por Perez: Perez gerou Hezrom; ¹⁹ Hezrom gerou Rão; Rão gerou Aminadabe; ²⁰ Aminadabe gerou Naasom; Naassom gerou Salmom; ²¹ Salmom gerou Boaz; Boaz gerou Obede; ²² Obede gerou Jessé; e Jessé gerou Davi.